ANO 31 — QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 10.326

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Angelo Sikelianos

Um dos grandes poetas da Europa contemporanea, Angelo Sikelianos, morreu há poucas semanas. Foi o ressuscitador das Festas Delficas, um intérprete fiel da sua Grécia de hoje, e da Helada de sempre, cujo nome alcançou glória mundial, e que fez representar Esquilo, Sofocles e Euripedes com singular e profundo respeito pelas obras desses génios imortais. Conheci-o e admirei-o de perto. Na sua companhia e na de Costas Ouranis percorri o Peloponeso quasi todo—Corinto, Nauplia, Epidauro, Olimpia... Costas Auranis, que era então consul geral da Grécia em Lisboa, e me convidara para visitar Atenas—onde tinha ido a férias—pôs-nos em contacto. E Sikelianos, patriota de apaixonado civismo, quis mostrar-me a beleza e revelar-me o encanto, nem sempre visivel aos olhos do turista estrangeiro, da sua terra. Assim a conheci, pois, essa terra eternamente jovem e sugestiva, na afectuosa camaradagem daqueles escritores de fina e ardente sensibilidade, que muito me desvendaram da essência intima das tradições e lições da Grécia de todos os tempos. A minha ignorancia da lingua grega não me impediu de sentir e compreender os versos de Angelo Sikelianos. Ele traduziu-me para francês alguns dos seus poemas mais caracteristicos, em prosa ritmica e de vivo sabor. Em quase todos celebrada, com seivoso e forte lirismo, a imensa esperança do futuro que sonhava e acalentava para o povo grego. O passado heroico e mitológico dos antigos aedos entusiasma-o e traduzia-o á nossa presença, mas o destino vindouro, que imaginava, as perspectivas e as certezas de que espiritualmente desejava e queria para um dia próximo, como justa recompensa dos sofrimentos e calamidades que tinham levado a Grécia, pouco mais dum século atrás, á decadência e á miséria, impunha-as, descrevia-as, ou apontava-as aos leitores da sua poesia de nobres acentos. Não lhe bastou a poesia, no entanto. Em Delfos, perante a Europa maravilhada, mostrou a perene actualidade do génio helénico, e Oedipo, Antigona e Prometeu ressurgiram magnificamente aos olhos e aos ouvidos de assistências maravilhadas. A ultima guerra interrompeu esses espectáculos de perfeição plena e de rigoroso escrupulo no arranjo e na ordenação. Não lhe faltavam colaborações preciosas, decerto, entre as quais a de sua mulher—americana opulenta que por ele se apaixonara—e que, á data da minha viagem mediterranica, fora a Munich mandar fabricar um orgão próprio á execução das velhas melodias helénicas.

Angelo Sikelianos pensava e acreditava que toda essa tarefa esplendida seria o decisivo impulso da reviviscência do influxo, ou, antes, do prestigio grego da Europa e, através da Europa, nos outros continentes do Mundo. Enganar-se-ia? Talvez. Mas a tentativa ficou sendo gloriosa para o Poeta e para a sua Pátria. E, na verdade, se a Europa continuar a ser a herdeira e continuadora do eterno exemplo dado pelo que se chama «o milagre grego», em parte notabilissima o deverá a Angelo Sikelianos. E, também, a Costas Ouranis que em estudos de al-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

A fachada posterior de St. John's College que, como a de outros famosos colégios, deita para a zona de recreio das escolas, chamada «The Backs», atravessada pelo rio da cidade

A INGLATERRA DE ONTEM E DE HOJE

A serenidade de Cambridge

e a sua presença de trabalho

à sombra das suas àrvores e paredes seculares

Quando se deixa Londres e se entra nas estradas que deitam para os quatro pontos cardiais, a primeira sensação que o viajante recolhe é a dos multiplos tons de verde que cobrem o país, num colorido de frescura que se estende sem desfalecimento sobre todos os acidentes da paisagem. Mas esse é o dom natural. Mais de apreciar, como índice das aptidões da gente que povoa a terra, é o arranjo urbanístico, o estilo das casas, a suavidade dos caminhos, o ritmo dos viandantes, o seu trato e compostura, os locais de trabalho, fábricas e escolas.

A uns noventa quilómetros de Londres, sobre estradas de transito tão intenso como ordenado e providas de perfeita sinalização, onde quase não se vê intervir braço de sinaleiro, encontra-se Cambridge, de ruas planas, casas baixas, poucos autobuses e muitas bicicletas. A fama de Cambridge vem da sua universidade, que mantem perpetuo despique com a de Oxford sobre a importancia que cada uma deve ter em relação á outra—e esse despique, que se revela em mil expressões, tem a sua mais publica e popular manifestação na regata que todos os anos opõe os seus representantes...

Cambridge tem a vida das suas escolas. A cidade guarda uma fisionomia calma, propensa ao estudo, imagem da biblioteca magnifica da sua universidade, onde se conserva o tesouro dum milhão e setecentos mil livros metódicamente catalogados e «crescendo» um quilómetro de prateleiras em cada ano, a somar aos oitenta quilómetros que a actual livraria já reuniu desde a sua abertura em 1934. Evidentemente, uma cidade universitária, com os seus estudantes em férias (uma décima parte da população de 80 mil pessoas é de estudantes) não poderá oferecer de si própria a imagem mais verdadeira, que é a da sua vida organica, mas mostra-nos ainda assim o quadro bem característico onde essa imagem se gravou ao longo de sucessivas gerações. De resto, o sr. P. L. Shwabe, antigo jornalista e delegado regional do Central Office of Information, é tão esclarecido guia quanto amável companheiro, ora orientando a breve visita pela cidade e pelos «colégios», ora escolhendo

(Continua na página central)

Nova tentativa americana

para reatar as conversações sobre o petróleo

TEERÃO, 30.—As conversações efectuadas ontem entre o xá e o embaixador dos Estados Unidos, Henry Grady, representam uma nova tentativa americana para conciliar os pontos de vista iranianos e britanicos sobre a questão do petróleo. O xá partiu esta manhã para as suas propriedades do mar Cáspio, onde vai repousar uma semana.

O embaixador americano visitou hoje o primeiro-ministro persa, tentando encontrar nova base para continuarem as conversações com a Grã-Bretanha sobre o petróleo.

Soube-se hoje, que o embaixador britanico, sir Francis Shepherd, fez ontem uma visita secreta ao dr. Mossadegh. Não se conhecem ainda pormenores do que se passou.

Depois da sua entrevista de 40 minutos com Mossadegh, o embaixador disse: «Não há nada de novo. O litigio do petróleo parece continuar no ponto em que ficou». E acrescentou: «Só queria averiguar qual era a posição. Não há nada de novo, desde que Richard Stokes e Averell Harriman partiram. O primeiro-ministro não parece ter quaisquer planos. De facto parece estar a esperar mais propostas dos britanicos.—(F. P. e R.).

Homenagem a Mouzinho

pelos alunos do Colégio Militar

LOURENÇO MARQUES, 30 — Constituiu emocionante espectáculo a homenagem prestada pelos alunos do Colégio Militar a Mouzinho de Albuquerque, que chamou á respectiva praça toda a população citadina.

Perante a guarda de honra formada por um esquadrão a pé e as tropas em parada, um batalhão de Caçadores indigenas e alunos do Colégio Militar em grande uniforme e armados de espingarda, e a presença do governador geral, comandante militar, presidente da Camara Municipal, secretário geral da provincia, altas entidades civis e militares, o capitão Hermes Oliveira proferiu uma notavel oração de sentido histórico e vibrante emoção, sobre a gloriosa figura de Mouzinho e a sua acção em terras de Moçambique. Seguidamente, dois alunos depuseram uma «palma de bronze» no sopé da estátua do heroi.

As tropas desfilaram depois em continência ao monumento.—(Lusitania).

Os partidos do Centro

na Assembleia Nacional francesa

revelam uma tendência marcada para se aproximarem do gaullismo

PARIS, Agosto.—A direita francesa foi a grande vencida da segunda guerra mundial. Nas primeiras eleições legislativas, que se realizaram depois da libertação, em 1945, ficou literalmente esmagada. Apenas alguns restos dos antigos partidos da direita sobreviveram, dispersos por formações politicas novas que usavam uma nova nomenclatura, para esconder as suas responsabilidades num passado recente.

A direita pagava por esse preço a sua atitude durante a ocupação, pois fora ela a espinha dorsal do regime de Vichy e foi nas suas fileiras que se recrutaram os mais conhecidos colaboracionistas.

No entanto os partidos da direita, apesar de condenados pelo povo francês, conservaram todas as suas antigas posições, sobretudo na vida económica da nação e na administração. O seu poder real não foi afectado pela derrota nas eleições. Essa derrota era um mero episódio da vida parlamentar. Tratava-se de um eclipse provisório, e nada mais.

As segundas eleições legislativas, as de 1946, confirmaram a derrota da direita sofrida nas eleições anteriores, mas os partidos da direita resignaram-se a viver na sombra, aguardando que chegasse a sua hora. Esta chegou, efectivamente, depois de 1947, em consequência da eliminação dos comunistas, primeiro do Poder e depois da Assembleia Nacional.

Este acontecimento modificou radicalmente a balança das forças politicas em França, abrindo largas perspectivas a todos os agrupamentos não comunistas, alguns dos quais, dada a sua reduzida importancia numérica, tinham

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vulcão em actividade

numa ilha do lago de Nicarágua

MANAGUAS (Nicarágua), 30.—Entrou em actividade o vulcão «Concepcion», numa ilha do lago de Nicarágua. Saem da cratera torrentes de lava e cinzas abundantes juntamente com uma enorme coluna de fumo. Estão destruidas muitas plantações das proximidades da cratera do vulcão. Os habitantes das aldeias próximas tiveram de abandonar as suas casas. A actividade do vulcão está a provocar movimentos sísmicos que já causaram alguns desmoronamentos.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

«Rallye» Feminino do Estoril

Por iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e com a colaboração técnica do Automovel Clube de Portugal, realiza-se no próximo dia 8 de Setembro um «rallye» automovel feminino que está a despertar o maior interesse nos circulos automobilisticos.

O certame, a que só podem concorrer senhoràs, consta do percurso de 94 quilómetros com «controles» em Loures — Malveira — Mafra —Ericeira — Sintra — Cascais e Estoril. As provas complementares efectuam-se depois do percurso de estrada no Parque do Estoril. A este certame podem concorrer todas as automobilistas nacionais e estrangeiras em carros de sport e turismo. Os cadernos de inscrição e o regulamento estão patentes na sede do A. C. P., na Junta de Turismo de Cascais (Arcadas do Parque Estoril) e na secretaria do Casino. Patrocina o certame o nosso presado colega «O Século».

Volta á França em automovel

NICE, 30—Começou hoje ás 0 horas a 1.ª Volta á França em Automovel, na qual participam 121 concorrentes. O percurso é de 5.420 quilómetros, com seis tiradas que têm de ser percorridas com média horária fixada para as diversas categoria de veículos participantes. Além dos percursos propriamente ditos, haverá provas complementares. A volta terminará em 11 de Setembro próximo.—(F. P.).

*

LUCHON, 30 — A primeira etapa da Volta á França em Automovel foi ganha pelo brasileiro Delfim Bruno, num «Citroen» de 15 cv. Bruno percorreu os 736 quilómetros entre Nice e Luchon em 8 h. e 49 m.—(F. P.).

Angelo Sikelianos

(Continuação da página anterior)

to valor, por decisão espontanea, se encarregou de estabelecer numerosas comunicações intelectuais e artisticas entre o seu povo e outros povos do globo, em todos não deixando morrer a recordação da cultura da Grécia, da Grécia das épocas felizes. Sikelianos e Ouranis, que pretendiam, em suma? Reconquistar para a Grécia actual o prestigio da Grécia de sempre, e para a civilização mediterranica a influência que espalhou e enraizou no universo. Ambição excessiva? Não o nego, no momento em que assistimos á criação da nova civilização atlantica, na qual o Brasil e Portugal alcançarão —firmemente o creio—preponderancia irrecusável. Todavia, as civilizações e culturas que umas ás outras se vão sucedendo, tanto e mais se tornarão eficazes quanto mais não permitiram que se quebrem os elos, os laços que as prendem áquelas que as precederam. E ninguém se atreverá a afirmar que só prejuizo grave e irremediavel nos advirá do esquecimento ou quebra dos laços que nos ligam ainda á Helada de Homero, de Esquilo. de Platão e de Socrates, mestra da Humanidade de sempre.

Guilherme Cardim

Um grupo de industriais proprietários de «cafés» e restaurantes pensa levar a efeito um almoço de homenagem a Guilherme Cardim, que tanto tem pugnado pelo turismo em Portugal e de cuja energia e acção tanto há a esperar ainda, sobretudo num momento em que é preciso congregar esforços e boas-vontades para se pugnar por um objectivo de tão grande interesse nacional. Porque já há bastante tempo se encontram afastados do seu convivio e sentindo a falta de Guilherme Cardim, pelas suas qualidades de trabalho e de bom orientador, tomaram os referidos industriais a iniciativa de se reunir em sua volta para lhe patentear a sua simpatia e poderem fazer votos para que o tornem a ver no exercicio da actividade que de facto lhe compete pela sua incontestável e reconhecida competência.

CURSO DE ESPERANTO

O Centro Cultural Português inaugura na sua sede, em Outubro próximo, um curso de Esperanto gratuito para os seus associados. As inscrições estão abertas na sede, Calçada do Marquês de Abrantes, 129, 2.º, todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas.

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

TODO O MUNDO...
PEDE
CARIOQUINHA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PASSEIO CARO—A propósito duma noticia que, sob este titulo, publicámos no dia 18 do corrente, recebemos uma carta do sr. Fernando Martins, residente na Avenida Duque de Avila, 119, r/c., dt.º, afirmando; que a sr.ª D. Maria Antónia Fernandes, sua esposa, veio de Algés, num taxi, com ele, com uma irmã dela, com a sogra e com dois cães; e que, tendo-lhe desaparecido uma pulseira, no valor de 2.400$00, fez a respectiva participação, indicando que suspeitava do condutor do veículo e do homem que o lavou.

FURTO DE TRIGO—Foi preso pela P. S. P. António da Silva Oliveira, de 27 anos, solteiro, residente na Costa do Castelo, 87, rés-do-chão, quando transportava um saco com 30 quilos de trigo, que furtara duma embarcação atracada na Doca do Jardim do Tabaco.

ENTRE MULHERES—Lucinda de Jesus Andrade, casada, doméstica, residente na Rua dos Cordoeiros, 12, 1.º, e Maria da Anunciação Clemente, casada, doméstica, residente no rés-do-chão do mesmo prédio, queixaram-se á Policia de Segurança, acusando-se mutuamente de agressão á paulada e puxões de cabelos, respectivamente, ficando aquela ferida e contusa na região lombar e no rosto.

DESASTRES

ACHADO MACABRO — Foram hoje autopsiados, no Instituto de Medicina Legal, parte da cabeça, o tronco e os braços que deram á costa no Estoril. Encontravam-se em tal estado de decomposição, que nem foi possivel determinar se se trata do corpo de um homem ou de uma mulher.

MATOU O AMIGO

num desastre de automóvel

AVANCA, 29.—Quando o sr. Albino da Silva Baptista regressava de Agueiros com um carro puxado por duas mulas, com leite para a Nestlé, já dentro desta freguesia, junto de uns moinhos próximo da igreja, veio embater contra o seu carro o automóvel A D. 24-10, guiado pelo seu proprietário sr. Elisio Marques Valente, motorista, sócio da firma Azevedo & Valente, Ld.ª, desta localidade. Do embate resultou ficar ferido o sr. Albino da Silva Baptitsa que, pouco tempo depois, faleceu, tendo também morrido uma das mulas que conduziam o carro e ficando o automóvel bastante danificado. Os seus ocupantes, entretanto, nada sofreram. O motorista que sofreu um fundo abalo moral, pois era intimo amigo do falecido, foi apresentar-se ás autoridades do concelho de Estarreja, que tomaram conta da ocorrência.

INCÊNDIO NUMA EIRA

ALTER DO CHÃO, 28.—Na propriedade denominada «Coutadas», pertencente ao sr. José Cruz Quina Calado, e arrendada ao lavrador e criador de gado sr. José Maria Pintão, manifestou-se um incêndio numa eira e grande área de restolho, na qual estava instalada uma aparelhagem mecanica de debulha, pertencente aos srs. João Metelo e Acácio Mendes, desta localidade, chegando a referida aparelhagem, cereais grande aquntidade de palha enfardada, a estar prestes a serem devorados pelo incêndio, dominado graças á grande actividade de alguns indivíduos que se encontravam no local e á prontidão dos bombeiros voluntários dessa vila, chefiados pelo chefe Morais e ajudante José Serrão.

Depois dos trabalhos terminados, os proprietários da aparelhagem de debulha fizeram uma oferta á Associação dos Bombeiros, pela prontidão com que a prestigiosa corporação compareceu no local do sinistro.

DR. JOSÉ DE PADUA
RETOMA A CLÍNICA NO DIA 1

Notícias invulgares

Um tesouro fabuloso

denunciado pela vara dum vedor

FECAMP (Normandia), 30—O Conselho Municipal de Fecamp perguntou ao Governo francês se pode começar a proceder a escavações nas ruinas do antigo castelo e abadia de Fecamp, onde se afirma estar enterrado um tesouro fabuloso em ouro—roubado na Inglaterra por Guilherme, o Conquistador.

O facto da existência de tesouro é mencionado pelo historiador Falluc, do século XI, que assistiu á sua chegada a Fecamp, no ano de 1067. O pedido do Conselho Municipal para iniciar as buscas baseia-se, presentemente, apenas na declaração de um vedor local cuja vara indicou, há algumas semanas, «uma grande massa de ouro» por debaixo da «Torre de Babilónia»—um resto das ruinas do castelo. Afirmou que o ouro seria encontrado a cerca de quatro metros abaixo da superficie.—(R.).

Salvou-se agarrado

ás orelhas de uma vaca

ANGERS, 30—O lavrador Delettre e uma sua filha de 15 anos morreram afogados, em Pruille, no Oeste da França, quando se espantaram vacas que conduziam para o pasto numa ilha do rio Mayenne, e voltaram um barco. René Claveal, trabalhador rural, de 21 anos, que não sabe nadar, salvou-se agarrado ás orelhas de uma vaca.—(R.).

Uma mulher resistente

NOVA YORK, 30.—Uma mulher, que saltou do terceiro andar de um edifício em chamas, em 5 de Maio, deu á luz uma criança, por meio de operação cesariana, apesar de ferimentos que pareciam tornar impossível o parto. A mulher tinha fractura da pelve, quadril e espinha dorsal. Apesar disso, a mãe e a filha encontram-se bem.—(Reuter).

Sucata por ouro

JOANNESBURGO, 20 — Noticiou-se aqui que o ouro que se encontrava numa caixa transportada de avião para o Médio Oriente foi substituido por sucata. Não foi revelado o valor do ouro desaparecido. Em Julho, perdeu-se uma caixa com ouro, no valor de cêrca de 12.000 libras, entre Palmeitfontein e Roma.—(R.).

Morreu ao colher flores

ROMA, 30—Os Alpes italianos ceifaram mais três vidas. Giuseppina Parmigiami, de 19 anos, caiu e morreu, quando colhia flores alpinas, e dois alpinistas, que ainda não foram indentificados, despenharam-se ontem, em expedições nas montanhas.—(R.).

Atropelamento mortal

FIGUEIRA DA FOZ, 30—Pelo telefone).—Ontem, á noitinha, o automovel ligeiro SE 16-37, de Lisboa, guiado pelo motorista Duarte da Encarnação Dias, colheu mortalmente, na estrada de Mira, no lugar de Pesos, o agricultor Manuel dos Santos, casado, de 65 anos, natural e residente no lugar dos Mouros, Quiaios.

O motorista foi conduzido á secção policial desta cidade, acompanhado de dois soldados da G. N. R., no automovel de uma familia de Lisboa que passava no local nessa altura e que nenhuns socorros pôde já prestar á vitima, pois teve morte quase imediata.

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça que entrou em ensaios no Teatro Variedades deve intitular-se «Serão homens amanhã».

—Para tomar parte no desempenho da revista em ensaios no Teatro Avenida, foi convidado o actor José Viana.

—Do elenco do Teatro Apolo, que na segunda-feira começa a ensaiar a comédia «Oiro americano», faz parte a actriz Maria Fernanda.

—Para a companhia do Teatro Monumental, foi convidada a actriz Maria Matos.

—Não aceitou o convite que lhe foi dirigido para participar do elenco da companhia do Teatro Avenida o actor José Amaro.

Bogart em Lisboa

Veja hoje, no Coliseu: «Passagem para Marselha», com o grande artista e «Todos foram valentes» em programa duplo. Preços populares. Amanhã, novo programa

Hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, sensacional programa duplo: «Todos foram valentes», uma história de heroicidade e estoicismo com Robert Stork, Edmond O'Brien e Rodney, e «Passagem para Marselha», verdadeiro documento vivido da resistência francesa, com Humphrey Bogart e Michel Morgan. Amanhã: «Capitão Blood» e «Nos nossos dias».

Recintos de diversões

No Parque Morais, na Parede, canta esta noite, Fernanda Peres e apresenta-se um grupo de amadores locais sob a direcção de António Lara.

Concurso pecuário em Alcobaça

Informa-nos o presidente da direcção do Grémio da Lavoura da Região de Alcobaça de que o local onde foi realizado o ultimo concurso pecuário organizado por aquele organismo «serve unicamente de passagem, para o sitio mais aprazivel do Parque, ou seja a esplanada, parque infantil e rinque de patinagem, locais estes onde se reunem actualmente as familias com os seus filhos», acrescentando que ele «não tem qualquer banco, em que as senhoras estejam sentadas a fazer bordados ou rendas, mas se destina a sitio de passagem e a reunir, nos dias de mercado, alguns expositores».

Inauguração de melhoramentos

no quartel de Telegrafistas

O sr. major Sá Viana Rebelo, subsecrtário de Estado do Exército, visita ámanhã, ás 22 horas, o quartel de Telegrafistas, á Graça, onde inaugurará a central eléctrica privativa e melhoramentos na messe dos sargentos.

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU A TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30
O empolgante filme
Capitão China
uma vibrante interpretação de John Paine e Gail Russell
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON A's 21 e 15
*
PALÁCIO A's 21 e 15
Os meus sonhos pertencem-te
Inspiração trágica

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
O triunfal filme de rara grandeza
O Leão de Damasco
com Doris Duranti, Carlo Ninchi e milhares de figurantes

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares
«O comboio das seis e meia»
com um grande programa de atracções. Na tela, em despedida: Terra de Promissão, com Marguerite Chapman.

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
A história dos Miniver
Fiesta

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21
O LIBERTADOR
Anna Karenina

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
O maravilhoso filme em tecnicolor
Quando o amor sorri
com Betty Grable e Dan Dailey

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21,30
Estreia de alta categoria
Arriscada experiencia
com Alexander Knox e Ann Sothern

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES às 15-18-21,30
Hoje estreia da vibrante história de amor e heroismo
Companheiros na glória
com Edward Underdown

Pavilhão Português Parque Mayer Às 21 e 30
2 filmes de enorme categoria
Voltando ao passado
Noiva da Primavera
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Paixão secreta
Punhos de ouro

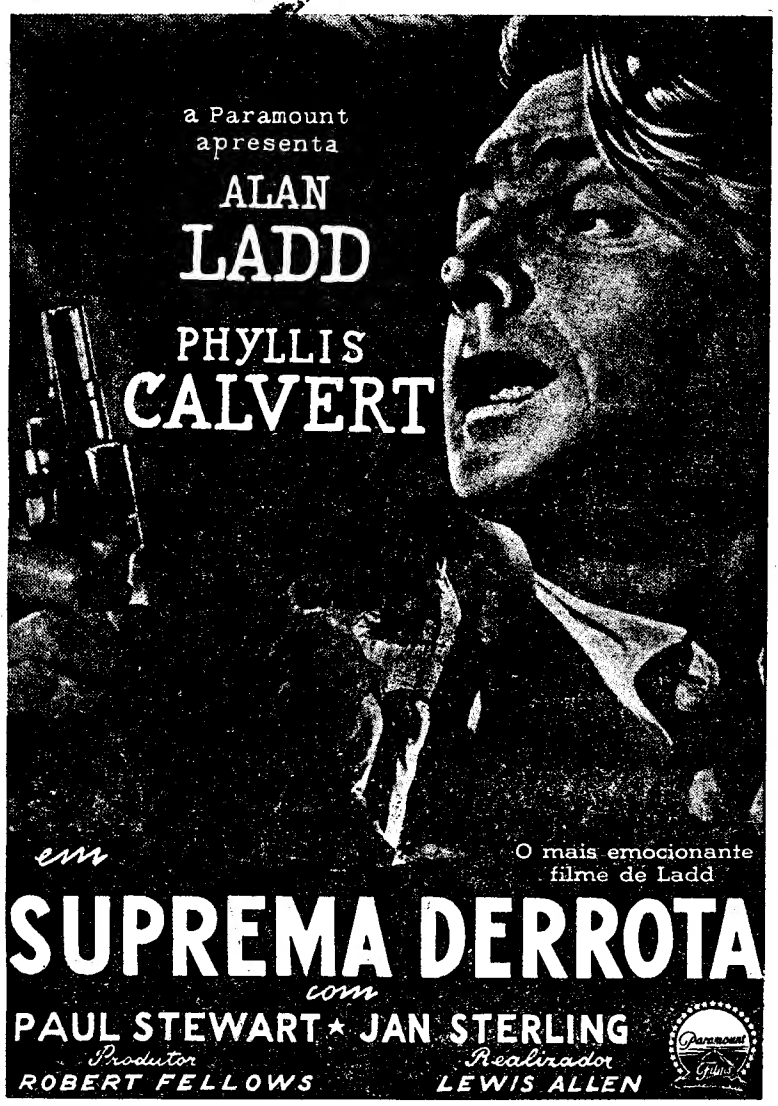
CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Prisão dourada
com David Farrar

O PAPÁ, A MAMÃ E O MENINO PEDEM
CARIOQUINHA

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

FIXE BEM!
CARIOQUINHA

AMANHÃ no EDEN

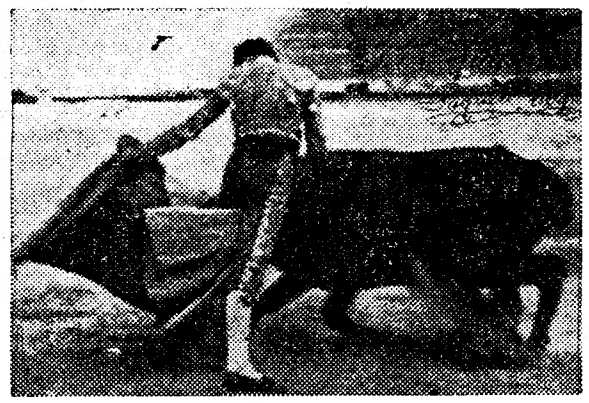


MAIS UM EXITO «PARAMOUNT»

Amanhã,

às 22 horas

COM NOVILHOS-TOIROS DE PINTO BARREIROS E PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS!!!



Uma extraordinária corrida nocturna com os briosos e valentes cavaleiros **DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS** e os assombrosos e finos novilheiros de que fala toda a Espanha aficionada.

CARLOS e PAQUITO CORPAS

PEGAS NOS TOUROS DE LIDE Á PORTUGUESA

VENDA DE BILHETES NA «TAQUILLA» DOS RESTAURADORES, 7

—— Uma corrida a preços baratos mas de esplendido nivel artistico ——

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira

Não há sitio mais aprazivel com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

TODAS AS NOITES UM ESPECTÁCULO PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões contínuas no Circo Afra e na Monumental de Palhavã

Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO

AMANHÃ—DIA DA MODA

EM VIAGEM

CARIOQUINHA

FOTOS "Auria"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

CRISTAL

Ar condicionado
Temperatura agradável
O Dancing mais animado de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES um extraordinário programa de variedades internacionais com a atracção portuguesa

ELVIRA E HUMBERTO

NAS SUAS APLAUDIDISSIMAS INTERPRETAÇÕES DE BAILADOS FOLCLÓRICOS E DE FANTASIA

CARMEN GIMENO | CARMEN ROCIO | SARA BERNAL | MARY ARILLA
MARGOT GALLEGO | PERLA LEVANTE | HERM. ROGER | PILAR BERNAL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto COM OS AZES DO «JAZZ»

Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor **Egas Moniz**
e **NIGHT AND DAY** com o cantor **Abreu Moreira**

MAXIME

Admiravel ambiente, com ar condicionado

CADA ATRACÇÃO... UM EXITO MONSTRO

A admiravel e aplaudida pareilha
MARGA y FRANCIS
em maravilhosos bailados

A escultural estatua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

A brilhante vedeta de impecavel plastica
NICOLE SAMETZKY
em bailes clássicos

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

MARY SOL — TRIO ESPANHA
Música pe as orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

Amanhã: ESTREIA da interessante pareilha de baile **CONCHITA & SANDRA**

OLIMPIA CLUB

UM ESTUPENDO PROGRAMA DE ATRACÇÕES

A GRANDE VEDETA DO BAILE ESPANHOL **MARY CARLOTA**

A melhor artista que no género tem vindo a Portugal num magnifico conjunto com

A escultural **MERCÉ**

CARMEN UBILLA - ROSITA ARENAS - MELITA MARTIN - LILIAN DE NAGY
ORQ. OLIMPIA com GILL ROMERO

A estreia **PILARIN MAY**

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

HOJE, AS 22,30

M. SIMÕES JR.

E

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

APRESENTAM

«TUDO ISTO É FADO»

REALIZADO ESTA SEMANA INTEGRALMENTE NO RESTAURANTE TIPICO

«A TIPOIA»

COM

ADELINA RAMOS
MALLY SOCORRO
MANUEL FERNANDES

ILDEFONSO FRADE — JOAQUIM COVINHAS

LOCUTORES

ARTUR AGOSTINHO
FERNANDO FRAZÃO

●

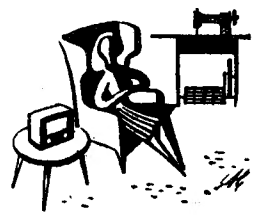
Produção SONARTE

●

Oiça sempre este programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhar de escudos. Oiça também ás quintas-feiras, ás 20 e 30 «RÁDIO-MAGAZINE» de que é uma das patrocinadoras a Agência Comercial Sueca, Ld.ª.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

OLIVA



SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA

UMA PRODUÇÃO DE
CARLOS MOUTINHO
AOS MICROFONES DE
RADIO CLUBE PORTUGUÊS
HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÀS 21,20 HORAS

No suplemento da Oliva. Uma cena do 3.º acto de: «O Sorriso de Gioconda», com os dois notáveis artistas **Alma Flora** e **Assis Pacheco**
De Artistas Associados

VARIEDADES

Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
HOJE, às 21.45, mais um triunfo

O sorriso de Gioconda

Impressionante comédia inglesa de *Aldous Huxley*
com **Alma Flora, Assis Pacheco e Benamor**
PREÇOS POPULARES

DEPOIS DO TRABALHO

CARIOQUINHA

A «quarta força»

e a sua influência

na política francesa

(Continuação da 1.ª página)

desempenhado até então um papel apagado.

A nova direita

O regresso ao primeiro plano da cena francesa do Partido Radical e a sua inclusão na nova maioria governamental. assinalaram esta transformação e animaram os partidos da direita que se decidiram a sair do ostracismo a que haviam sido condenados algum tempo antes.

Os partidos da nova direita eram, em primeiro lugar, o P. R. L. que se formou em 1945 para aglutinar os antigos elementos da direita que não se tinham comprometido com o governo de Vichy. A tentativa não foi coroada de exito e o partido conhecido por aquela etiqueta não prosperou. O P. R. L. conseguiu apenas eleger um numero escasso de deputados que correspondiam a um corpo eleitoral reduzido.

Havia, em seguida, os independentes de Paul Reynaud, que agrupavam também diversos elementos da mesma origem. A maior parte desses elementos formou, mais tarde, um novo grupo com a designação de Partido Agrário.

Apesar de tudo, estes dois agrupamentos desempanharam um papel de relativa importancia na ultima Assembleia Legislativa, pois a maioria governamental tinha por vezes necessidade de alguns votos suplementares para se manted no Poder e esses votos não podiam procurar-se nas suas fileiras.

Mas foi sobretudo com as ultimas eleições que os partidos da direita triunfaram abertamente, apesar de nenhum desses partidos ter conseguido o numero de votos e portanto o numero de eleitos com que contava.

A «quarta força»

Nas vésperas das eleições de Junho os partidos da direita agruparam-se para formar aquilo que começou a chamar-se a «quarta força» e cuja denominação oficial era «união dos independentes, agrários e republicanos nacionais».

Esta união não tinha o caracter de um partido, com a sua organização própria e um programa comum. Era no fundo uma coligação eleitoral, o que lhe dava caracteristicas especiais. No fundo era a prefiguração da futura maioria governamental.

Na «quarta força» incluiam-se, efectivamente, além dos partidos da direita, P. R. L., agrários e independentes, a união das esquerdas republicanas, isto é, os radicais e os partidários do sr. Pleven.

Além disso, a actividade da «quarta força» no plano eleitoral exprimira-se pela realização de «aparentamentos» que chegam a não excluir os gaullistas.

Regresso ao passado

Se a «quarta força» não constitui um partido organizado nos moldes clássicos, com uma doutrina e um programa bem definidos, os agrupamentos que a compõem estão todos de acordo num ponto: o regresso ao passado.

Há um denominador comum que os identifica: É o desejo de recuperar o terreno perdido depois da libertação e anular o que, no plano social, foi feito desde então. Anima-os, também, o desejo de reformar a constituição e a lei eleitoral actuais, regressando á Constituição de 1875 e ao escrutinio maioritário.

Todos esses agrupamentos desejam igualmente lutar contra o dirigismo para restabelecer os antigos métodos financeiros e económicos e conceder uma amnistia geral aos delitos de colaboração com a Alemanha durante o periodo da ocupação.

Próximos parentes do gaullismo

No plano parlamentar a «quarta força» situa-se a meio caminho entre a nova maioria e o gaullismo, com uma tendência nitida para se aproximar deste ultimo. O próprio sr. Paul Reynaud proclamou orgulhosamente a existência de uma maioria, a qual apoia o governo do sr. Pleven e deseja a reconciliação com o gaullismo.

O verdadeiro papel da «quarta força» é a reconciliação com o gaullismo, quer de todos os partidos que formam a actual maioria quer dos seus elementos isolados que estão dispostos a deixar as suas filiações partidárias para ser encorporados na nova maioria, sendo esta francamente orientada no sentido da direita. No pensamento das pessoas que advogam esta solução, só essa maioria será capaz de formar um governo estável na Assembleia eleita em Junho.

Na verdade trata-se apenas de um episódio na evolução fatal dos partidos da «quarta força» na direcção do gaullismo.

ATTICUS

Porque não se abre

ao tráfego internacional

o aeroporto de Pedras Rubras?

Assinado pelo sr. Domingos Ferreira, 1.º secretário do Rotary Club do Porto, recebemos a seguinte carta, que agradecemos, em nome do nosso delegado naquela cidade:

«Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. que este club, na sua ultima reunião, ouviu interessado a leitura do artigo publicado por esse brilhante diário no seu numero de 26 do corrente, sob o titulo «Porque se não abre ao tráfego internacional o aeroporto de Pedras Rubras?», tendo sido aprovado por unanimidade um voto de congratulação e aplauso pelo que ele representa em favor dos legitimos interesses desta cidade, infelizmente tão esquecida na realização das suas legitimas aspirações de progresso.

Sendo um dos objectivos mais imediatos da organização rotária a promoção do bem da comunidade, não podemos, por isso, deixar de dizer a V. o quanto apreciamos e nos regosijamos com a publicação daquele magnifico artigo do delegado, nesta cidade, do jornal que V. tão distintamente dirige».

DR. ROGERIO DE MIRANDA

Em serviço profissional parte para o Rio de Janeiro, no avião da Panair que sai domingo á noite, o ilustre advogado sr. dr. Rogério de Miranda, que também entregará pessoalmente a Getulio Vargas uma mensagem de categorizados elementos da colónia brasileira em Lisboa.

Chocaram no ar

dois caças de Espinho

um dos quais se despenhou

sem que o piloto

nada tivesse sofrido

PORTO, 30.—(Pelo telefone).—Esta manhã, sairam do campo militar de Espinho alguns aviões para efectuar voos de treino, sendo dois deles tripulados pelos 1.os cabos de Aeronáutica, Eduardo Saldanha, natural de Macedo de Cavaleiros, e Amilcar Martins, do Entroncamento.

Ambos tripulando caças «Hurricane», sobrevoaram Oliveira do Douro cerca das 9 e 30, quando o aparelho manobrado pelo segundo, o «U. P. W. T. 622», passou por debaixo do outro, «W. V. X. C. 546», e lhe tocou levemente na hélice, o que ocasionou imediatamente a sua queda, sem que, talvez, o cabo Martins se tivesse apercebido do desastre que ocasionara. O aparelho veio estatelar-se no solo, junto á Quinta dos Frades, ficando completamente destruido. Quanto ao piloto, o 1.º cabo Saldanha, saiu, felizmente, do meio dos destroços sem a mais pequena arranhadura.

Já esteve no local um oficial do campo de aviação de Espinho, a fim de recolher elementos para a elaboração do respectivo inquérito.

O caso de envenenamento

produzido pelo pão

PONT SAINT ESPRIT, 30.—Algumas vítimas da misteriosa doença que causou a morte 4 pessoas nesta localidade encontravam-se ontem á noite metidas em coletes-de-força ou amarradas ás camas do hospital para evitar que se ferissem a si próprias. São atacadas por violentas alucinações, segundo se crê, causadas por pão envenenado. Cinco encontram-se em estado extremamente grave.

Paul Chamueil, perfeito do Departamento do Gard, presidiu a uma conferência, realizada ontem á noite na Municipalidade de Pont Saint Esprit. Disse depois que as conclusões dos técnicos serão provavelmente conhecidas dentro de dois ou três dias. Uma das teorias mais debatidas baseia-se no facto de as vitimas estarem a sofrer de egotismo, doença comum em França na meia idade e causada pela ingestão de centeio atacado por um fungo parasitico.

Enquanto se aguarda o relatório dos técnicos, a Polícia continua as suas investigações nos moinhos donde se suspeita que a farinha tenha vindo e nas companhias de transporte que podem tê-la manipulado. Não está posta de parte a possibilidade de a farinha ter sido propositadamente deteriorada.—(Reuter).

O resultado da análise do pão

MARSELHA, 30—Pela análise do pão que provocou o envenenamento de dezenas de pessoas em Pont Saint Esprit verificou-se que a farinha que servira para a sua confecção continha um alcaloide vegetal, a cravagem do centeio. Este resultado foi confirmado pela análise ás visceras das vitimas. A Polícia continua as suas investigações junto das moagens que forneceram a farinha aos padeiros de Pont Saint Esprit.—(F. P.).

As "bodas de ouro"

das carreiras de «eléctricos»

Faz amanhã 50 anos que a Companhia Carris de Ferro de Lisboa inaugurou as suas primeiras carreiras de «eléctricos»: a do Cais do Sodré-Belém, com sete carros; e do Cais do Sodré-Algés, com nove.

Por subscrição, feita entre todo o pessoal, de modo a que o maior donativo fôsse dum escudo, será oferecida, amanhã, ás 21 e 15, em Santo Amaro, á respectiva administração, uma lápida comemorativa. Segue-se uma festa, promovida pelo pessoal, durante a qual a banda da Carris dará um concerto.

A Companhia fez um filme evocativo e documentário da sua actividade nestes cinquenta anos, que, depois de exibido para o pessoal, será passado nos principais cinemas da capital.

SENHORAS

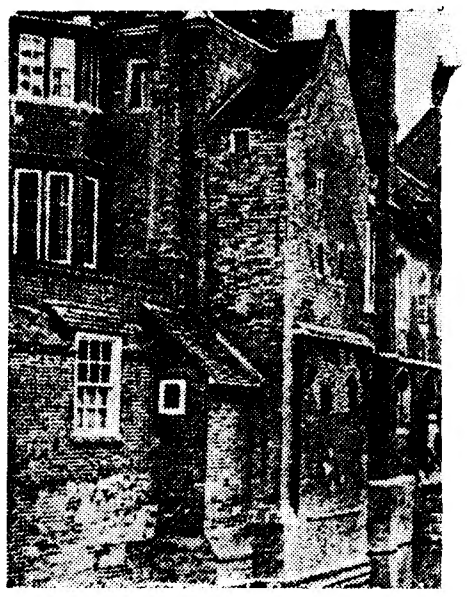
Qualquer senhora, bem relacionada, pode, quase sem sair de casa, ganhar cerca de 1.000$00 por semana. Bastará que preste aos seus amigos o serviço de lhes recomendar a aquisição de um dos mais uteis e categorizados aparelhos domésticos.

Todas as colaborações são recebidas confidencialmente. Mais esclarecimentos pelo telefone 49885.

Um bom médico

é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. **A Grande Ourivesaria da Moda** tem prendas da mais distinta categoria.

Rua da Prata, 257



A Ponte da Matemática, sobre o ri
Co

Três horas em

(Continuação da 1.ª página)

e apontando o que mais valesse e melhor coubesse em tão curto tempo e tudo acompanhando com a informação precisa ou o comentário mais a propósito para tornar mais possível e completa a interpretação da vida na cidade universitária.

Assim, a actualidade funde-se na História, passado e presente ligam-se sem que se dê conta de qualquer interrupção, os grandes nomes de outras épocas ouvem-se ao mesmo tempo que os de alguns notáveis dos nossos dias—e isto exemplifica-se quando se recorda que o famoso Erasmo ensinou grego no Queen's College, que Newton, Bacon e Byron foram alunos do Trinity, onde actualmente é professor, entre outras notabilidades, o grande pensador Bertrand Roussel...

Os 21 «colégios»

As universidades britanicas têm estrutura e regras inteiramente diferentes das nossas. Elas são, antes de mais nada, instituições particulares, que o Estado reconhece, que o Estado auxilia com os seus fundos e com a sua outorga de prestígio, mas em cuja administração não intervem e sobre as quais não tem, pode dizer-se, jurisdição. Não obstante, é o Estado que vela pela preparação dos seus professores, como é o Estado que confere o estatuto universitário, ainda este ano solicitado em vão por duas universidades até agora não reconhecidas. Das treze universidades, dispondo de administração autónoma, existentes na Inglaterra e no País de Gales, as de Cambridge e Oxford, cada uma delas com o seu próprio numero de «colégios», são as mais antigas e ambas com caracter residencial.

Os «colégios» são, por assim dizer, as residências obrigatórias dos estudantes. A Universidade de Cambridge compõe-se de 21 colégios, dois deles para raparigas, o mais velho dos quais, o Peterhouse, foi fundado em 1281. Quase todos os outros são dos séculos XIV, XV ou XVI e só quatro deles, incluindo os dois de raparigas, são do século XVIII ou posteriores. Tudo isto, como se entende, tem sobre si o peso da tradição e exala de si um evidente perfume de interesse. As velhas construções têm muito caracter e o ambiente geral da cidade vive na sombra protectora da vetusta solenidade universitária.

O mais velho de todos os edifícios da cidade é o da Church of St. Benedict, de data indeterminada; o Peterhouse é do século XIII; as capelas do Pembroke College e do Emmanuel College são do século XVII e projectadas pelo mesmo arquitecto da Catedral de S. Paulo, que também concebeu e desenhou o plano para a biblioteca do Trinity College, em cuja portaria—actualmente em obras, para restauro dos brilhantes e coloridos escudetes que a adornam—se ergue uma imponente estátua de Henrique VIII.

Famosa entre as mais famosas é a construção da grande capela e do magnifico coro do King's College, de uma imponência só comparável á de Windsor, com a sua preciosa colecção de vitrais. Não admira por isso que o local seja constantemente invadido por visitantes ingleses e estrangeiros, que passam silenciosamente, mas sem cerimónia, sob as majestosas ogivas deste gótico sem rival. Dois casais de jovens americanos, envergando «shorts» que não deixariam de escandalizar a sen-

Cam, é o acesso para o histórico Queen's ege

Cambridge

sibilidade dos latinos, atravessam o lugar sagrado sem nada perturbar e sem que ninguém os perturbe. Não é isto, em toda a evidência, manifestação singular do singular sentido de mutuo acatamento que é timbre permanente e razão do equilíbrio estável da vida social britanica?

A cidade viva

A cidade, atravessada pelo rio Cam, está cheia de recantos de interesse. Poderia citar-se o seu precioso museu, rico de Van Dicks, Rubens e Rembrandts, cuja sala francesa guarda nada menos que um recheio de surpreendentes telas de Courbet, Corot, Renoir, Manet e Monet, Degas, Matisse e Pissarro—sem ser possível deixar de falar das ceramicas e bronzes, com exemplares valiosíssimos de todas as civilizações. Um museu, por definição, é uma necrópole. Pois não é. Neste de Cambridge, de janelas rasgadas sobre as copas verdes do arvoredo repousante, sente-se mão que nele faz palpitar um constante sopro de vida, ora quebrando a monotonia álgida das salas de pintura com peças de faiança e de porcelana cujo estilo e época possam relacionar-se, ora fazendo surgir discretamente, de recanto sombrio, a nota fresca e perfumada de um ramo de flores... Mas o que mais impressiona na cidade é a sua atmosfera de calma, o abafar de todos os ruídos, sem que a vida perca os seus direitos, sem que a vida tenha de girar em bicos de pés. É a calma circundante dos seus tapetes verdes, a apoteose dos seus prados que na Primavera se festejam nas mil cores das mais raras florações, a quietação propícia ao estudo e ao trabalho e dir-se-ia que propícia, até, para se poder escutar o sussurro brando do riozinho que a percorre e donde lhe vem o nome.

Precisamente sobre a margem do Cam, na zona dos «colégios», é o quadro repousante da vida universitária conhecido pelo nome de «The Backs», a que poderíamos chamar «As Trazeiras». É aprazível e magnifico recinto, cerrado pelas fachadas posteriores e formado pelos campos de recreio dos colégios St. John's, Trinity, Clare, King's e Queen's. O verde variado da relva fresca, onde macissos de belas árvores distribuem sombras tentadoras e tonificam a atmosfera, é recortado por uma curva do Cam, onde os estudantes, nas suas horas livres, se entregam á prática do remo, não apenas para as competições de velocidade, mas também como exercício calmo, sem pressas nem exageros, vogando brandamente ao longo dos «Backs» ou subindo as duas milhas e meia que vão até Grantchester, pitoresca aldeia ligada a grandes tradições literárias.

Mas Combridge não é só a Universidade: tem também a sua industria, que dela fez, nos nossos dias, um dos mais importantes centros produtores de aparelhos de rádio e de televisão. E a Universidade não é só a sua longa e rica tradição de séculos: é também a sua vida viva, actual, empolgante. Foi no seu laboratório de Física experimental que, sob a direcção do prof. Rutherford, se operou pela primeira vez, em 1932, a cisão do átomo. Que extraordinárias perspectivas de libertação essa descoberta ofereceu á Humanidade! A Ciência fez o seu dever. Quem pode culpá-la de que a loucura dos homens tivesse desviado para aterradores destinos a força nova que se punha á sua disposição?

Uma criada acusada

de ter envenenado *duas senhoras*

em Lisboa e Viseu

O agente Martins Gonçalves, da 2.ª secção da Policia Judiciária, está a proceder há tempos a investigações referentes a dois crimes de envenenamento, um praticado em Lisboa, de que foi vitima a sr.ª D. Fernanda Adelina Falcão Dias de Magalhães, residente na Rua Maria, 2-2.º, que faleceu no dia 27 de Março, do corrente ano; e outro em Viseu, de que foi vitima a sr.ª D. Helena Emilia de Sousa Costa Belo Correia, falecida no dia 12 de Agosto de 1949.

Foi detida por suspeita de estar envolvida nestes dois crimes de envenenamento a serviçal Laurinda dos Anjos, de 37 anos, natural de Viseu, que, por coincidencia, havia estado em casa de ambas as vitimas. A Laurinda, que se encontra presa há tempos, tem sido interrogada várias vezes pelo agente investigador, mas negou sempre ter tido qualquer interferencia no envenenamento das suas patroas. Hoje, porém, após um intenso interrogatório a que foi submetida, confessou-se finalmente causadora do envenenamento da senhora de Lisboa. Segundo ela diz, entrou para o serviço da referida senhora no dia 15 de Março do corrente ano e, nesse mesmo dia, quando deitava a sopa para os pratos, reparou que sobre a mesa da cozinha se encontrava um pacote. Por curiosidade abriu-o e, nesse momento, caiu para dentro do prato uma porção de pó, que mais tarde, viu ser de raticida. Sem intenção criminosa, segundo ela declarou, serviu a sopa á sua patroa, pois não sabia então de que pó se tratava. Como a patroa se sentisse mal durante a noite e na manhã seguinte, resolveu então deitar fora o referido pacote de pó.

O investigador resolveu então interromper o interrogatório em relação a este caso, para passar a interrogá-la sobre o caso referente á senhora de Viseu, para ver como ela o descreve, caso se resolva a confessá-lo também.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para o provimento de lugares de oficial do quadro técnico-aduaneiro da Direcção-Geral das Alfandegas.

///

O sr. Inácio Mendes Veladas foi exonerado, a seu pedido, de presidente da Camara Municipal do concelho de Alandroal.

///

Na placa central da Aven'da 24 de Julho, são proibidas as ultrapassagens. Porque se consente, então, que os «taxis» parem ali, para tomar ou largar passageiros?

///

Foi comprado, por 362.500 escudos, um edifício destinado á filial da Caixa Geral de Depósitos em Evora.

///

Foi nomeado inspector-chefe da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado o sr. dr. Rui Eduardo Moura Brás Mimoso.

///

Estão vagos os lugares de notários de Arronches, Pampilhosa da Serra e Santa Cruz das Flores.

///

A segunda fase da construção de um campo de jogos em Vila Nova de Famalicão está orçada em 532.000 escudos, contribuindo o Fundo de Desemprego com 160 contos.

Uma carreira maritima

para as provincias do Extremo Oriente

Seguiu hoje para o Oriente, por via aérea, o sr. comandante Noronha de Andrade, administrador da Companhia Nacional de Navegação, que, em missão especial, vai estudar o estabelecimento da ligação das carreiras maritimas para as provincias portuguesas da India, Macau e Timor. A nova carreira será inaugurada no principio do próximo ano pelos navios «Timor» e «India» de 7.000 toneladas cada um. O sr. comandante Noronha de Andrade, que visitará Hong-Kong, Macau, Filipinas, Singapura, Indonésia, India e Egipto, teve afectuosa despedida na Portela de Sacavém, onde estiveram, entre outras pessoas, os srs. comandantes Liberal da Camara, Simões Vaz e Alberto de Campos, altos funcionários da Companhia Nacional de Navegação, etc.

BEBA
VITASUMO
É FONTE DE VIDA

11) — VELHAS REPORTAGENS — (Século XVIII)

Na Cotovia de Baixo

foi esta manhã enforcada

Izabel Clesse

que atraiçoou e envenenou o marido

Quando a Clesse entrou a espernear fez-se nas gentes que presenceavam a cena do suplício um movimento colectivo de piedade. Com mil diabos! Sepre era uma mulher.

Mas passado esse minuto estarrecido de desentendimento com o rigor da sentença, todo o mulherio se exprimiu desta sorte: «Pagou a grande desavergonhada!».

Isabel Xavier Clesse, de origem inglesa, era uma formosa rapariga.

As mulheres que praticam estes crimes misteriosos, e com os quais a justiça de Sua Majestade tem de se haver, são, em regra, donairosas. A beleza é a sua perdição.

Ora, ponha-se em narrativa o sucesso para que os vindouros conheçam a razão do fecho do drama desenrolado esta manhã, ainda sem sol, no sítio ermo da Cotovia de Baixo, ao cimo das Hortas da Cera que foram do senhor Marquês de Castelo Melhor, onde agora o arquitecto da cidade, Reinaldo Manuel, anda a construir o recreamento do Passeio Publico, que o senhor Marquês de Pombal determinou.

Esta Isabel Clesse casara havia poucos anos com Tomás Goilão, honrado homem, mareante das viagens da India. Tomaram sua casa na Calçada da Estrela, abaixo de S. Bento da Saude.

O Tomás Goilão mais de metade do tempo não o passava em sua casa: galeão chegado, galeão saído, que é a triste sina dos homens do mar.

Mas a Isabel se era formosa mais estouvada era de sua cabeça, e pérfida de seu animo. As longas ausências do marido aproveitava-as ela para consumar a traição que minou aquele lar. Tomou-se de amores com um porta-bandeira do regimento do Conde do Prado, bem parecido homem, que não tinha que se ausentar de terra firme.

Trocar o Tomás Goilão pelo marcial Januário Rebelo era para a Isabel Clesse fava contada logo que o barco da carreira da India começava a balouçar diante do cais de Santos.

E aquilo acabou em escandalo na vizinhança desde as Francesinhas até á Rochela. «Desavergonhada! Tem raça de ratazana «ingreza».

Em fim de Abril do ano passado de 1770, o mareante regressou de uma viagem. O navio ia demorar umas semanas, e o bom Tomás vinha radioso. Amealhara; trouxera pratas de Bombaim e lenços de Cachemira. Mal saía de casa: as ruas tambem são uma mar e farto de mar estava ele. A Clesse, manhosamente, suportava-o. Mas...

E que imaginou ela em sua perfídia? Desembaraçar-se do marido! Na noite de 2 para 3 de Maio dormia o homem santamente, a Isabel inventou-lhe um acidente nada menos que um volvo, para o que imaginou cenário justificativo. E acordando o mareante, que tinha saude como um castanheiro, convenceu-o a consentir que viesse o médico. O mareante, resignado, anuiu. O físico, certo ou não da artimanha, receitou água de malvas com ólio de amendoa doce. O Tomás encolheu os ombros, meio desconfiado: «Agua de malvas! Não sinto dor alguma no cavername!».

E aqui é que foi. A Isabel tinha a sua fisgada. Numa botica de S. Bento arranjou para substituir as malvas uma água corrosiva, a que ainda juntou «senica» de matar ratos.

A' aplicação da mistela acrescentou uma untadura negra capaz de calafetar navios. E o Tomás Goilão, sem se chegar a aperceber da maleita que tivera, acabou no dia seguinte por entrar, arsénicamente, no porto da Eternidade.

Levaram-no num esquife para Santos-o-Velho. A Isabel vestiu-se de preto, entrouxou roupas, pratas, joias, e—até ver—meteu-se num recolhimento.

Mas a «ingreza» levantara suspeições em todo o sítio. Correram vozes e a Clesse foi metida a ferros, sem que o porta-bandeira Januário lhe pudesse valer. Após dez meses de inquirições, foi julgada. Está aqui a sentença esclarecedora.

Isabel Xavier Clesse foi condenada a morrer na forca, pelo duplo crime de adultério e envenenamento na pessoa de seu legítimo esposo.

Esta manhã—fazia pouco dia—chegou a este ermo onde tantos ladrões dos despojos do Terramoto foram executados, a soldadesca do abarracamento de Val Pereiro.

O gentio ficou a certa distancia. A Clesse, esquelética, descalça, de mãos atadas, nem sequer vislumbrava a beleza de havia um ano antes. Parecia inconsciente, e só á beira do momento fatal o instinto de conservação a levou a arredar, num safanão, o frade beneditino. Depois—esperneou, e mais nada...

Este sítio do suplício, tão triste mas de tão aprazível largueza (e quem sabe lá se por ironia do destino um dia lhe chamarão Praça da Alegria?)—ao cabo da meia tarde estava mais ermo do que nunca. Só uma ou outra mulher, que descesse da Mae da Agua ao Salitre, apontava murmurando:

—Foi ali que a desavergonhada da Clesse pagou esta manhã o que fez ao pobre Tomás Goilão.

31 de Março de 1771.

O COMPILADOR: N. DE A.

(Os elementos para esta noticia foram recolhidos da sentença condenatória, de um artigo de Camilo e de uma página de «Dep.s do Terramoto»).

A seguir: «NO PAÇO DA ALCAÇOVA FOI ARMADO CAVALEIRO UM DONZEL DE 13 ANOS, QUE LEVOU UM ARNEZ EMPRESTADO».

MODERNAS CONFECÇÕES

para Senhora e Criança pelos ultimos processos americanos
Em bons tecidos de algodão e de seda nos ultimos padrões da moda.

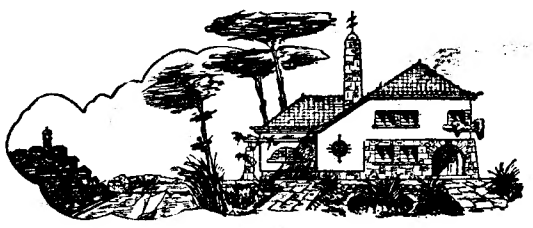
Dorabella

VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
PRONTOS A VESTIR
Aven. João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

CASQUILHO FARIA, L.DA

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
Hipotecas — Trespasses — Representações — Comissões
— Recebimento de Rendas
RUA VICTOR CORDON, 7 — Telef. 28715 — LISBOA

«TENHO UMA CASA» - SOCIEDADE COOPERATIVA



S. C. A. R. L.

— * —

Fundada em 19-3-1951

— * —

Sede em COIMBRA

AVENIDA SA' DA BANDEIRA, 53 - 1.º

Telef. 4536

1.º SORTEIO — 10 CHAMADAS

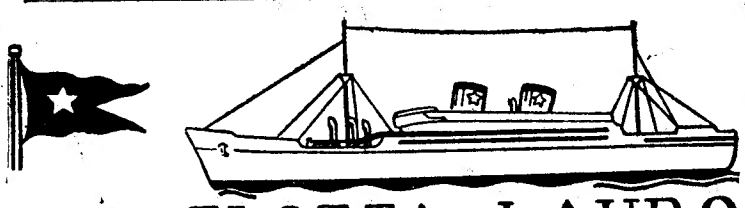
Como já anteriormente se comunicou, vão realizar-se em 12 de Outubro p. f., as 10 primeiras chamadas, entre associados de 1.ª a 4.ª classe, sendo seis por sorteio e quatro por numero de ordem.

Serão admitidos a este sorteio, os associados que até 3 de Outubro completem o pagamento de seis mensalidades, quer estejam já inscritos, quer venham a inscrever-se até essa data e cumpram a mesma formalidade.

«As chamadas para a Secção Rustica», iniciar-se-ão em data a anunciar oportunamente.

MENSALIDADE DE 35$00 a 350$00. CLASSE DE 1.ª á 10—de 25 a 250 contos.

(Peça esclarecimentos á nossa Secretaria). Temos ainda vagas, algumas agencias na Provincia.



FLOTTA LAURO

NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:

Para **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU** e **BUENOS AIRES**

Em Leixões a 29 de Setembro
Em Lisboa a 30 de Setembro
17 de Novembro

Paquete-expresso «SURRIENTO»

recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.

Recebe carga geral e de frigorifico

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A — Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL — LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL — PORTO

GREEK LINE

SERVIÇO EXPRESSO

Para

Napoles, Palermo e **Pireu**

«NEA HELLAS»

5 de Setembro

Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 21143 — 21789

ASMATICOS

CONSULTAI O VOSSO MEDICO

Está já á venda o novo remédio fitoterápico especifico *ASMOGENOL*, de excepcionais resultados no tratamento da *ASMA* e sem similar nos mercados nacionais e estrangeiros.

Dep. Fernando de Oliveira & C.ª — Calçada do Sacramento, 28-2.º

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração - genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

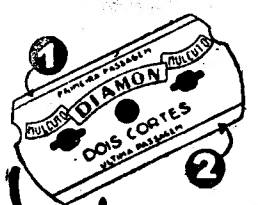
55-RUA DA GLORIA-59

Tel. 25447 — LISBOA

Uma novidade de boa qualidade por preço corrente

DIAMON

Dois Cortes



Modernise-se!

Barbeie-se com a única lamina que reune em si dois angulos de corte

Preço de sempre 1$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Vasconcelos & F. Pinto, Ld.ª

Lisboa, R. dos Fanqueiros, 65-4.º (Elevador) Tel. 28422

2 DE SETEMBRO

Excursão da C. P. a

Coimbra-Luso-Buçaco--Cruz Alta-Penacova

Preço ... ... 150$00

COMBOIOS RÁPIDOS

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrições nas «Informações» da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185).

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

ATLANTICA — CAPRISTANOS

Excursões

BERLENGAS
Todos os domingos
FATIMA e CASTELO DO BODE
Todos os domingos
SEVILHA, CORDOBA, MALAGA, GRANADA e MARROCOS
Em Setembro
INSCRIÇÕES: Rua Capelo, 4-A
Lisboa—Tel. 32294-29471
Rua Martim Monis, 51

Deslustragem

Limpeza a seco

Impermeabilização

Três especialidades reais, garantidas. Bastará ligar a 23422. Rua da Prata, 156, s/l.—Alfaiataria Soares.

N. B.—Esta casa é a mais recomendada pelos alfaiates e lojas de gabardinas.

DÁ 3

metros de fazenda por um fato usado. Atende em sua casa com grande coleção. A maior organização do género. Rua Arco Bandeira, 219. 1.º andar.

TELEF. 25875

Cerveja Branca LADY e Cerveja Preta GUINNESS

Receberam: *Gaspar Carmo & Irmão Sucrs., Ld.ª*, R. do Bomjardim, 326 Portó—Telef. 21888

Doentes de figado e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

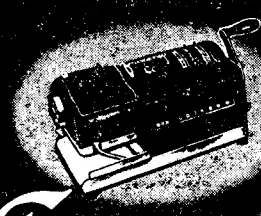
Farmácia Figueiras

Av. Marquês de Tomar, 20-22

Telef. 44995 — L I S B O A

A MÁQUINA DE FRANQUEAR Nº 1 DO MUNDO!

FRANQUEIA TODO O SEU CORREIO, IMPRIME O VALOR DA FRANQUIA A DATA DA EXPEDIÇÃO E UM TEXTO OU DESENHO PUBLICITÁRIO DA SUA CASA



Francotyp

A maquina que não precisa de ser transportada ao Correio para carregar

APROVADA OFICIALMENTE PELOS C.T.T.

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

FERNANDO CASTELO BRANCO, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do art.º 592.º do Estatuto Judiciário, que pelo Conselho Superior desta Ordem, foi confirmado o acórdão deste Conselho Distrital, proferido no processo disciplinar n.º 1.534, intentado por participação de D. Adélia Alves de Moura, que aplicou ao advogado Dr. Carlos Montez a pena de suspensão por três meses, por infracção do artigo 545.º e parte final do artigo 561.º, ambos do referido diploma legal.

Lisboa, 30 de Agosto de 1951.

O Presidente

Fernando Castelo Branco

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 1

1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

«Sempre Fixe»

O n.º 1319 do «Sempre Fixe» vem repleto de boa chalaça, a começar pela primeira página, «No Aquário», de mestre Francisco Valença. Depois, «Os ditos da semana» e muitas caricaturas e comentários acerca da famosa Volta a Portugal em Bicicleta, além de notícias do futebol, de teatro e muitas mais, versos, palavras cruzadas e todas as costumadas secções.

Enfim, mais um numero feliz do popular semanário humorístico.

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
optima construção
O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÉNERO.
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

LEITE DE BELEZA
RAINHA DA HUNGRIA
Mme Campos
O PRODUTO MODERNO IDEAL PARA MANTER A PELE FRESCA E JUVENIL
ACADÉMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ★ AV. DA LIBERDADE 35

INSECTICIDA
KEATING
Conhecido em Portugal há mais de 40 anos, o que prova bem a sua eficacia e dá a certeza a quem o compra que vai bem servido. Nunca foi nem pode ser falsificado, á venda em todas as drogarias

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE.—Chove no Noroeste da França e no Sul da Inglaterra por acção dum sistema frontal que se desloca para Leste. Em Portugal há céu de grande nebulosidade em virtude duma massa de ar humido transportada na circulação dum centro depressionário situado a Oeste da Irlanda.

PREVISÃO ATE' ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ, TARDE E NOITE DE HOJE.—Céu de forte nebulosidade limpando para a noite. Vento fraco a bonançoso de Oeste, soprando por vezes com rajadas frescas junto á faixa costeira Ocidental. Descida nitida de temperatura para a noite.

AMANHÃ.—Céu com algumas nuvens, limpando para o fim da tarde. Vento do quadrante Noroeste fraco e bonançoso nas regiões do interior e no Algarve, e bonançoso a fresco com máximo de velocidade durante a tarde junto á costa Ocidental.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Chausson; 19 e 50, Musica de camara; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, «Caminhando para uma vida melhor»; programa da Associação Industrial Portuguesa; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e enceramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de piano, por Maria Vitorina Cardoso de Matos; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio magazine; 21, «Tem graça e não ofende»; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Musica portuguesa; 20, Variedades musicais; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Concerto da tarde; 20 e 53, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Auréllio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D., Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 2 7880); Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

VIDA RELIGIOSA

Festas a N. S. da Saude em S. João das Lampas

Na povoação de S. João das Lampas (Sintra) realizam-se, no próximo domingo, 2, festejos a N. S. da Saude, constando de comunhão geral, missa e procissão que percorrerá as principais ruas.

Haverá alvorada, quermesse, arraial e fogo de artifício, sendo tudo abrilhantado pelas filarmónicas de Pero Pinheiro e S. João das Lampas.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou da França e Itália, em viagem profissional, o sr. dr. António de Barros.

—Para Biarritzi, partiu, no «sud-express», o sr. Maxime Vaultier.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Por motivo do falecimento do sr. coronel Lopes Galvão, foi encarregado interinamente da gerência da Sociedade de Geografia o vice-secretário, sr. dr. Eduardo Tavares Pedroso de Lima.

BOLSA DE LISBOA

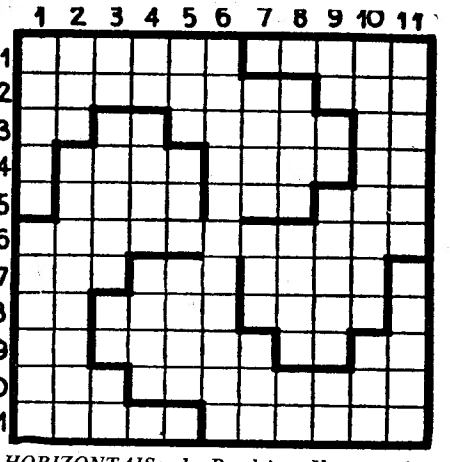
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10$	695$	694$	696$
Consolidado 3 % T. 10$	763$	763$	763$
Consolidado 3 1/2 T. 10$	—	881$	887$
Centenários 4 %	2.000$	1.997$	2.000$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	965$
Idem 1943	—	945$	—
Idem 1944	—	945$	—
Externas 1.ª série	1.230$	—	1.235$
Externas 1.ª carimbadas	1.233$	1.231$	1.235$
Externas 3.ª série	—	1.360$	1.395$
Externas 3.ª carimbadas	1 360$	1.355$	1.390$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	3.940$
Lisboa e Açores por ...	942$	940$	945$
Ultramarino cp. T. p...	—	595$	605$
Portugal port. T. p. ...	1.270$	1.270$	—
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	150$	160$
Cimentos Leiria T. p....	315$	310$	320$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	139$	139$	140$
Portugal e Colónias ...	—	292$	294$
Nac. Navegação T. p.	1.145$	1.140$	1.150$
Colonial de Navegação	—	880$	920$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.155$	—
Port. Tabacos cupão ...	360$	359$	360$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	440$
União Eléctrica Port. ...	—	189$	192$
Cassequel	1.181$	1.180$	1.182$
Agricola das Neves ...	1.020$	1.015$	1.025$
Agricultura Colonial ...	585$	582$	590$
Açucar de Angola... ...	—	2.900$	3.000$
Buzi	138$	137$	139$
Cabinda...	—	155$	161$
Ilha do Principe	1.250$	1.240$	1 260$
Zamoézia T. de 25 ...	124$	123$	124$
Moçambique	—	184$	186$
Electrica das Beiras	—	1.320$	1.350$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	94$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

AO CANTAR DO GALO
Rubrica Radiofónica
C . . . . .
Que será?
. I . . . .
O que se trata afinal?
. . S . . .
Colocando cada letra
. . . T . .
No seu lugar indicado
. . . . É .
Não lhe mentimos, não é peta
. . . . . R
E' um produto afamado
FARINHA LÁCTEA
CISTÉR
É um produto afamado
Distribuidores Gerais:
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.
Rua Damasceno Monteiro n.º 81-83
Telf. 52290 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3215



HORIZONTAIS: 1—Rendeiro. Vençam. 2—Resguarda. Estime. 3—Nome de letra grega. Apenas. Albergue. Artigo (pl.). 4—De sua propriedade. Semelhantes. Algum. 5—Vinho como excipiente medicinal. Argola. A favor. 6—Os que têm a seu cargo cavalos, arreios, etc. 7—Parte-Animal volátil. Bonança. 8 — Pronome pessoal. Destro. Equipe. 9—Atmosfera. Transportem. Preposição e artigo. Conjunção. 10—Norma. Espiga do milho. 11—Burros. Amaciar.

VERTICAIS: 1—Saciado. Estoira. 2—Som. Faltas de elegancia. 3—Frequentava. Sofri: O mais (ant.). Prefixo de negação. 4—Pronome pessoal. Aroma. Procedem. 5—Localidade do concelho de Alenquer. Além. Animada. 6 — Recupere. 7—Ligar. Ena! Doença. 8—Junto. Apre! Zomba. 9 — Basta! Pertences. Primeiro. Artigo (pl.). 10—Perda da vista. Escavada. 11—Invariáveis. Emperrar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3214

HORIZONTAIS: 1—Lajes. Clivo. 2—Agasalhados. 3—Má. Dá. Lua. Sá. As. 4—Cobra. Servo. 5—Abrir. Agias. 6—Irás. Qual. 7 — Traço. Guiné. 8—Rodas. Redor. 9—AC. Os. Viu. A's. Ti. 10—Travessuras. 11 — Ouram. Amima.

VERTICAIS: 1—Lamas. Trato. 2 — Agá. Cairo. Cru. 3—Já. Dobrado. Ar. 4—E's. Abraças. Vá. 5—Sal. Risos. Vem. 6—Luar. Gris. 7—Chá. Saque. Usa. 8—Lá. Seguida. Um. 9—Id. Arianos. Ri. 10—Voa. Valer. Tam. 11—Ossos. Avisa.

CASACOS SOLTOS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FATOS USADOS
para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

Congresso Mágico Internacional

De 6 a 10 de Setembro próximo, vai realizar-se em Paris, o Congresso Mágico Internacional, efectuando-se as sessões na «Maison de la Chimie». Os trabalhos abrirão com recepção aos congressistas, dividindo-se em quatro sessões o programa desses trabalhos que incluem eliminatórias de concursos. Nos salões de um importante estabelecimento efectuar-se-á uma sessão de «Tours de tables organisés», com programas de magia que compreenderão 10 a 15 mágicos em cada mesa, e, além de recepção oficial, haverá um espectáculo de gala no sumptuoso salão «Rex», com a presença do presidente Auriol e do ministro Jacquinot. Além de numerosos passeios e visitas o programa do congresso inclui também um banquete, oferecido aos congressistas no Hotel Lutétia, havendo grandes prémios e mensagens para os triunfadores dos concursos que vão ser promovidos.

De Portugal, irão alguns mágicos amadores, pois o congresso não se destina apenas a profissionais.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

POLICLÍNICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale — Análises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis — Eletrocardografia

Já se conhece
o paradeiro
dos dois diplomatas ***britânicos***
que desapareceram
misteriosamente?

LONDRES, 30 — O «Daily Herald» diz hoje que agentes do serviço secreto britanico conhecem o paradeiro dos dois diplomatas desaparecidos, Guy Burgess e Donald MacLean.

Agentes do MI-5 (Serviços Secretos Militares) teriam comunicado ontem ao Foreign Office: «Conhecemos onde estão e o que aconteceu, desde que desembarcaram em St. Malo».

Aquele jornal acrescenta: «A senhora Melinda MacLean, americana de nascimento, que está a passar um mês de férias com seus três filhos, na Riviera francesa, recebeu uma mensagem de seu marido, segundo afirmou o MI-5».

Stanley Bishop, reporter do «Daily Herald», escreve que telefonara á senhora Melinda MacLean em Beauvalon, próximo de Saint Tropez, mas não recebera resposta.

«O Foreign Office não quis fazer qualquer declaração»—acrescenta—«e não é povavel que ela seja feita antes da próxima semana».

O «Daily Herald» continua: «A noticia significa o fim de uma caça ao homem, em todo o Mundo, que se iniciou quando MacLean, de 38 anos, e Burgess, de 40 anos, desembarcaram de um navio de cruzeiro de fim de semana, em St. Malo. As buscas alastraram pela França, Itália, Suiça, Espanha e Bélgica e de toda a Europa surgiram boatos de que os dois homens tinham sido vistos.

Na manhã de hoje, não foi possivel obtera confirmação oficial da noticia do jornal.

Uma mensagem publicada no «Daily Graphic» diz que correram rumores, em França, a noite passada, de que havia novidades, no caso desses dois diplomatas desaparecidos. «Os rumores dizem que o Foreign Office conhecia agora o segredo do desaparecimento dos dois homens e que poderia ser feita em breve uma comunicação» — acrescenta o correspondente do «Daily Graphic» em Paris.—(Reuter).

Desmentido do Foreign Office

LONDRES, 30 — O Foreign Office desmentiu hoje as noticias publicadas na Imprensa de que se conhecia o paradeiro dos dois diplomatas desaparecidos, Donald MacLean e Guy Burgess. A comunicação diz que as noticias não tinham fundamento. A fonte nelas indicada não fizera declarações como as que lhe são atribuidas.—(Reuter).

A investigação atómica
não teve ainda na Europa
o incremento que seria para desejar?

LONDRES, 30.—O dr. Charles Allen, sábio americano especializado em investigação atómica, manifestou receio de que nos países europeus se não tenha dado ainda o incremento que seria de desejar aos trabalhos de investigação atómica no seu aspecto teórico. Em seu entender, a U. R. S. S. tem tomado atitude diferente, dando aos seus cientistas todas as facilidades para fazerem estudos. Segundo o sábio americano, haveria agora na U. R. S. S. muitos especialistas de investigação atómica.

O dr. Allen afirmou também que os dirigentes americanos estão a encarar a possibilidade de se confiar a empresas particulares a produção de plutónio a partir de uranio a fornecer pelo Governo. Com esta orientação, a energia que se obtivesse durante a transformação do uranio em plutónio poderia ser recuperada sob forma de energia eléctrica. Além disso, seria possivel dispensar os centros de energia atómica por todo o território dos Estados Unidos.—(F. P.).

OS SUCESSOS DA COREIA

Se a guerra recomeçar
é de esperar um alargamento do conflito
— *supõe-se em Washington*

WASHINGTON, 30—Os circulos bem informados desta cidade pensam que, se falharem as negociações para o armisticio e os Sino-Coreanos desencadearem uma ofensiva geral, o estado-maior americano será obrigado a encarar a situação de maneira completamente nova, levando as operações, se tanto for necessário, até ao Yalu. Julga-se que os serviços do Pentágono prepararam, nas duas ultimas semanas um plano especialmente adaptado ás actuais circunstancias e que comporta dois pontos:

1.º—O envio de tropas frescas para a Coreia. Calcula-se que seria necessário mandar mais 150.000 homens para «destruir os exércitos comunistas e ocupar a Coreia do Norte». Os Serviços de Informações americanos não possuem qualquer indicação sobre os planos dos Sino-Coreanos. Sabe-se, porém, que os comunistas aproveitaram a trégua para concentrar tropas frescas e material pesado nas suas linhas.

Por sua vez, as Nações Unidas também não perderam o tempo e aproveitaram este interrégono para reforçarem a sua defesa em profundidade, de tal forma que o estado-maior americano pensa que em caso de ataque de surpresa poderia suportar o choque e desencadear uma contra-ofensiva.

2.º—O bombardeamento das bases chinesas da Manchuria. Recorda-se que o Conselho de Segurança dos Estados Unidos já autorizou a Aviação americana a bombardear essas bases, no caso dos Sino-Coreanos desencadearem uma ofensiva acompanhada pela Aviação. Os Serviços de Informações americanos calculam que os comunistas concentraram cerca de mil aviões ultra-modernos ao longo da fronteira. Os círculos militares, porém, pensam que, mesmo que estes aviões não entrem em acção, a Aviação dos Estados Unidos deve bombardear a Manchuria. O Governo dos Estados Unidos ainda não tomou qualquer decisão a este respeito.

Os círculos bem informados pensam no entanto, que se a guerra da Coreia recomeçar em grande escala, deve esperar-se um alargamento do conflito.—(F. P.).

Certas reservas nos círculos oficiais

WASHINGTON, 30.—Ao ser-lhe pedido que fizesse comentários ao que se diz sobre a possibilidade de bombardeamento de bases manchus, na Imprensa e em círculos militares, um funcionário de grande categoria do Departamento da Defesa disse que isso dependia das intenções dos comunistas chineses—que não eram conhecidas deste lado da «cortina de ferro». Embora muito reservado nos seus comentários, disse que, se as conversações de Kaesong se interrompessem completamente, a luta poderia recomeçar em escala absolutamente diferente. Até aqui, os ataques têm sido feitos segundo regras determinadas por acordo mais ou menos tácito, que poderiam não ser aplicadas, no futuro, se a situação se alterasse radicalmente—afirmou este funcionário. Acrescentou que informadores das Nações Unidas tinham por várias vezes declarado que aviões das Nações Unidas teriam justificação para entrar na Manchuria, em «perseguição de adversários». Poderia decidir-se que essa perseguição podia incluir o lançamento de bombas, em bases de que operassem os aviões comunistas—continuou.

O funcionário recusou-se a confirmar ou desmentir notícias de que os chefes do estado-maior dos Estados Unidos estavam agora a pensar a sério no bombardeamento de bases manchus, se os comunistas chineses lançassem uma grande ofensiva aérea contra a actual linha de defesa das Nações Unidas. Apenas respondeu que os chefes estudam cuidadosamente todas as contingências possíveis e a forma de as enfrentar.

O funcionário reconheceu que os comunistas chineses têm estado a reforçar consideràvelmente as suas tropas, durante as conversações de Kaesong. Classificou de razoáveis as notícias publicadas na Imprensa americana de que essas forças incluiam agora alguns tanques bons, 500.000 homens, na Coreia, e mais de 1.000 aviões.—(Reuter).

Uma comunicação da Rádio-Pequim que causa desapontamento

WASHINGTON, 30.—Os serviços de escuta americanos têm estado a seguir com a maior atenção as emissões de Rádio Pequim, em consequência deste posto ter anunciado que transmitirá, dentro em breve, uma importante comunicação. Ficaram desapontados, porém, quando ouviram a estação de Pequim limitar-se a repetir as suas acusações anteriores contra o general Ridgway sobre «o pretenso bombardeamento de Kaesong por aviões americanos». Os círculos bem informados desta capital perguntam se essa comunicação, depois de estar anunciada, não teria sido suprimida, devido a uma divergência de opiniões entre Russos, Chineses e Norte-Coreanos sobre a maneira de conduzir as negociações para o armistício, ou se, por outro lado, os comunistas não teriam adiado a publicação dessa nota, a fim de fazerem pesar sobre a Conferência de San Francisco a ameaça dum eventual recomeço das hostilidades na Coreia.—(F. P.).

As nações Unidas estão dispostas a recomeçar as negociações

TÓQUIO, 30.—Uma emissão da rádio do comando das Nações Unidas para a Coreia dizia hoje: «A renovação das conversações de Kaesong já não parece oferecer tantas possibilidades de acordo sobre o armistício como há um mês». Essa emissão da secção de informações publicas do general Ridgway acusa os comunistas de tentarem «salvar as aparências em lugar de vidas», durante as 26 sessões de armistício.

«Não tendo conseguido conquistar a Coreia pela força das armas, procuram fazê-lo com o volume de palavras»—continuou a radiodifusão. Disse que os comunistas tinham prolongado a guerra e procurado restabelecer «a partilha artificial da Coreia, pelo estabelecimento da desacreditada fronteira de antes da guerra». A rádio classificou isso de «agressão por meio de negociações». E acrescentou: «Quando os comunistas voltarem a ter juizo e mostrarem disposição para negociar novamente, as Nações Unidas estão dispostas a recomeçar as conversações».—(R.).

As operações militares

TÓQUIO, 30 — Na frente de batalha da Coreia, ambos os adversários estão ainda a lançar violentos ataques, no sector oriental. Os comunistas foram repelidos, depois de efectuarem um contra-ataque, ao Norte de Yanggu. Mais a Leste, Sul-Coreanos apoderaram-se de duas colinas, contra resistência feroz, e mataram 232 comunistas.

Oficiais de informação do 8.º Exército disseram hoje que os comunistas tentaram intensa tatica de infiltração procurando fazer recuar as tropas das Nações Unidas, na frente oriental. Aproveitando-se da noite, muito escura, por causa de nuvens negras e cerradas tropas comunistas infiltraram-se, em pequenos grupos, através de posições das Nações Unidas, em vários pontos ao Norte e a Noroeste de Yanggu. Tentaram cercar várias unidades do 8.º Exército, mas, a meio da tarde, tinham sido repelidas com pesadas baixas.—(R.).

COMPLETE A ALEGRIA

de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda jóia como garantia da Ourivesaria Pimenta, R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

O embaixador
da Checoslováquia
em Washington
foi recebido
por Dean Acheson
com grande frieza

WASHINGTON, 29—O novo embaixador da Checoslováquia, que ontem apresentou credenciais ao presidente Truman, foi hoje convocado por Dean Acheson para uma conferência no Departamento de Estado. O chefe da diplomacia americana recebeu o novo embaixador com grande frieza, não lhe apertando a mão e limitando-se a indicar-lhe uma cadeira para se sentar. Disse-lhe que o chamara para uma troca de impressões, «completa e franca», a respeito do caso do jornalista americano William Oatis, que se encontra a cumprir pena de prisão na Checoslováquia sob a acusação de «fazer espionagem» no exercício das suas funções de correspondente da «Associated Press» em Praga.

Dean Acheson fez saber ao embaixador que desejaria também ocupar-se de certos problemas relacionados com o caso do jornalista americano detido, que apresentam interesse para as duas nações. O secretário de Estado comunicou ao seu interlocutor os sentimentos do povo americano em presença deste «tratamento arbitrário e injusto» a que as autoridades checoslovacas submetem um jornalista dos Estados Unidos, e entregou-lhe uma cópia duma moção há pouco aprovada pela Camara dos Representantes, pela qual se recomenda ao Governo americano a suspensão das trocas comerciais entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Dean Acheson disse não compreender a atitude que o Governo checoslovaco tem tomado nos ultimos meses e afirmou que, em seu entender, a tensão agora existente nas relações checo-americanas tenderá a aumentar, se nada se fizer para dar remédio aos problemas pendentes.

Dean Acheson lembrou ainda ao novo embaixador as palavras ontem proferidas pelo presidente Truman na cerimónia da entrega das credenciais: «Se o representante checoslovaco deseja promover a melhoria das relações entre o seu país e os Estados Unidos, deve compreender como é necessário actuar ràpidamente para que sejam postos em liberdade os cidadãos americanos sob prisão na Checoslováquia».

O embaixador declarou a Dean Acheson que comunicaria ao seu Governo as observações do secretário de Estado americano.

Ao terminar a entrevista, o embaixador disse aos jornalistas que o caso de William Oatis «estava arrumado» e que o seu Governo «não cederia perante nenhuma propaganda ou pressão económica com vista á libertação daquele jornalista americano». No entanto, como um jornalista lhe perguntasse se em seu entender «não existe nenhuma possibilidade de libertação para William Oatis», o embaixador da Checoslováquia deixou a pergunta sem resposta.—(F. P.).

A Conferência de Nairobi
terminou os seus trabalhos

NAIROBI, 30.—A conferência sobre a defesa africana deve aprovar hoje o seu relatório final e tornar publicos os resultados da reunião que tiveram durante dez dias 8 nações africanas e potências coloniais. que estudaram principalmente, os transportes pelas vastas distancias do continente.

A conferência, que completou ontem o estudo pormenorizado dos vários assuntos, poderá ser seguida por outra em Dakar, para estudar a defesa da África Ocidental.

Hoje, a conferência, em sessão plenária, deve concordar com o relatório aprovado ontem pela sua comissão directiva. Esse relatório inclui recomendações de cinco subcomissões.—(R.).